

A RELAÇÃO EDUCAÇÃO E TRABALHO NA TRANSIÇÃO DO ALUNO DE ENSINO BÁSICO PÚBLICO PARA SUPERIOR

Lucas André Teixeira

Universidade Estadual Paulista – UNESP (Brasil)

Endereço eletrônico: lucas.andre@unesp.br

INTRODUÇÃO

A escola pública sempre esteve presente nos debates que envolvem as questões conjunturais da atualidade, aglutinando interesses e pretensões de diversos âmbitos da sociedade, seja no plano da sociedade política ou no plano da sociedade civil. As propostas curriculares que chegam às escolas de educação básica refletem os interesses, valores e preocupações da sociedade como um todo. Em alguma medida, essas propostas acabam se transformados em conteúdos e métodos de ensino a partir das proposições dos pesquisadores das áreas de ensino.

Dentre as diversas áreas de pesquisa que configuram a produção do conhecimento científico na área da educação, esta Pesquisa destaca o interesse pela relação entre trabalho e educação no currículo escolar¹. Dentre os objetivos que a produção do conhecimento nessas áreas de pesquisa oferece, salienta-se a importância de compreender como se dá a relação da escola com o trabalho para que seja possível analisar a forma com a qual a escola prepara este aluno para o ensino superior.

Diante desse cenário, destaca-se a importância de compreender como se constitui a organização curricular da educação básica tendo em vista a necessidade de um olhar para as concepções de ciência e de educação que são compartilhadas pelos pesquisadores sobre a relação trabalho e educação. Assim, a Pesquisa que se apresenta neste estudo toma como objeto de pesquisa a relação o trabalho e a educação na organização curricular do ensino básico público e a importância dos conhecimentos científicos na formação da concepção de mundo dos estudantes da educação básica.

¹ Segundo um levantamento feito pelo IEDE (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional) utilizando o Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) realizado em 2015, foi mostrado que apenas 43,5% dos jovens entre 15 e 16 anos do ensino público pensam em completar uma graduação ou pós, enquanto para alunos que tinham um nível socioeconômico similar, mas frequentavam escolas particulares, o número foi de 58,7%. Este dado nos mostra a responsabilidade da escola pública quanto a produção da necessidade pela formação superior no adolescente, sendo a partir do oferecimento de conteúdos científicos, preparação acadêmica e criação de tal necessidade.



Para tanto, apresenta-se como **problema de pesquisa** a seguinte questão: considerando as contribuições da pedagogia histórico-crítica sobre a importância que o currículo da educação escolar possui na formação da concepção de mundo crítico-dialética sobre a realidade natural e social, como é possível perceber as tendências que tratam da relação entre trabalho e educação no currículo, tendo em vista a preparação do jovem de escola pública para o ensino superior?

A partir da formulação desse problema, o objetivo principal da pesquisa foi, por meio da análise de trabalhos científicos, identificar e caracterizar as tendências que tratam da relação entre trabalho e educação no currículo, tendo em vista a preparação do jovem de escola pública na transição para o ensino superior. O processo de organização da Pesquisa tomou como base os fundamentos do materialismo histórico-dialético, ou seja, pelo movimento que vai das observações empíricas ao concreto pela mediação do abstrato. É com base neste processo do pensamento que este estudo buscará na obra de Saviani (1991) a sustentação para realizar a análise dos dados, uma vez que se entende que este autor se apresenta como aquele que pensou o método dialético na e para a educação em sua forma elaborada e sintetizada ao conceber uma teoria da educação com base em uma teoria do conhecimento, a saber, o materialismo histórico-dialético, processo que culminou na elaboração da pedagogia histórico-crítica.

516

METODOLOGIA

A investigação tomou como pressuposto as orientações da pesquisa qualitativa em educação (TOZONI-REIS, 2007), uma vez que procura investigar uma relação presente na escola e entender o impacto desta relação na transição do aluno de escola básica para superior, assim se torna necessário pensarmos em uma metodologia que possa produzir conhecimentos comprometidos com a educação crítica e transformadora e que atenda a necessidade de compreender a complexidade social, cultural, política e histórica presente nos fenômenos educativos.

Dentre as modalidades da pesquisa qualitativa em educação, optou-se pelas técnicas *da pesquisa bibliográfica*. De acordo com Tozoni-Reis (2008), a pesquisa bibliográfica se caracteriza por ter como principal característica o fato de que o campo onde será feita a coleta dos dados é a própria bibliografia sobre o tema ou o objeto que se pretende investigar. Além disso, a autora estabelece etapas de uma pesquisa aplicada



ao tipo bibliográfica, sendo eles: delineamento da pesquisa; revisão bibliográfica, coleta de dados; organização dos dados; análise e interpretação dos dados; redação final (TOZONI-REIS, 2007, p. 26). Foi a partir dessa definição que a pesquisa foi organizada, visando respeitar as etapas estipuladas. A despeito dos procedimentos para constituição do corpus da pesquisa, definiu-se como critério fundamental a seleção e a identificação de termos e marcadores que possibilitassem a identificação das tendências sobre a **relação entre trabalho e educação nos currículos escolares, com o objetivo de identificar e caracterizar as tendências que configuram o lugar que ocupam os conteúdos científicos para a formação do jovem na escola pública**. Desta forma, os termos e marcadores definidos forma: **trabalho, educação, conteúdos; crítica; currículo**. Uma vez definido os termos e marcadores, discutimos sobre a definição de quais campos deveriam constituir a busca dos termos, os quais foram assim definidos: título, resumo e palavras-chave.

Na sequência, passamos à identificação dos corpos selecionados para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, os quais levaram em conta duas fontes específicas: *a primeira* diz respeito aos trabalhos publicados no GT 09 da ANPED – Grupo de Trabalho: Trabalho e Educação. Esse GT que se caracteriza como um fórum de discussão representativo dos pesquisadores que tomam as relações entre o mundo trabalho e a educação como objeto de pesquisa, congregam estudos científicos que centram suas análises em temáticas como: trabalho na sua dimensão ontológica e nas suas formas históricas de trabalho escravo e trabalho alienado sob o capitalismo; formação profissional; formação sindical; reestruturação produtiva; organização e gestão do trabalho; trabalho e escolaridade; trabalho e educação básica; trabalho e educação nos movimentos sociais; trabalho docente; trabalho associado; dentre outras que tomam outras relações que decorrem das articulações teórico-práticas entre o trabalho e a educação como eixo de análise. *A segunda* fonte se trata da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD): uma plataforma que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico.

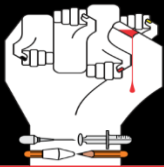


RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando os resultados que obtivemos da pesquisa bibliográfica, conforme apresentamos no capítulo metodológico, alcançamos um total de 19 trabalhos, sendo 7 artigos, 7 dissertações e 5 teses. Em relação aos artigos analisados, no que diz respeito à perspectiva teórica, identificamos que quase a totalidade dos trabalhos (6) fazem a defesa da escola unitária, no sentido de se contrapor à dualidade da formação técnica e propedêutica, postulando a defesa da unidade entre formação técnica e formação geral/intelectual. A priori, esse resultado indica que os trabalhos acadêmicos voltados para a discussão no âmbito do GT 09 da Anped, os quais possuem como foco específico a discussão entre trabalho e educação, apresenta uma preponderância da concepção teórica Gramsciana da escola unitária como princípio educativo. É interessante perceber que a influência gramsciana ainda opera como referencial teórico hegemônico na área da produção das pesquisas brasileiras que tratam da relação entre educação e trabalho.

Foi identificado 1 único trabalho que problematiza a unidade entre ensino de cultura geral e propedêutico em articulação com a transição ao ensino superior de formação humanística e profissional, nos auxilia a compreender melhor o resultado da análise que viemos discutindo até aqui, sobre a tendência de uma defesa em abstrato da concepção de escola unitária. Os resultados das análises de (TEIXEIRA; SILVA, 2008) indicam, a partir de uma pesquisa empírica no âmbito do ensino profissional com estudantes já formados, que a realidade concreta parece apontar para uma não correspondência direta entre a obtenção do diploma profissionalizante e a obtenção do trabalho, embora ele ainda seja cobrado em muitos casos.

No que diz respeito às 7 teses e 5 dissertações examinadas, diferentemente da análise anterior em relação aos artigos, podemos identificar que a maioria (10) das pesquisas tiveram o seu desenvolvimento para a constituição empírica dos dados, voltando o foco de análise para a materialidade e concretude da relação entre trabalho e educação. Nesse sentido, essas 10 pesquisas identificaram, empiricamente, uma perspectiva sistemática de ensino dual, separando a formação geral básica (ensino médio) e o ensino técnico, sendo que o restante das pesquisas (2) vinculadas à modalidade bibliográficas, uma direcionada à análise de conteúdos do livro didático trabalhados e outra à análise de documentos oficiais que estruturam as diretrizes nacionais no que tange aos elementos internos e externos da relação.



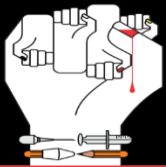
As análises de 11 (onze) trabalhos fazem a defesa de uma educação unitária, sendo que quase todos apresentam uma abordagem crítica sobre a escola dualista, demonstrando que a cisão entre formação geral e propedêutica e formação superior/profissional está presente em toda a organização material da educação básica. Em contrapartida, somente 1 trabalho (BARROS, 2016) não apresentou esta crítica que denuncia a contraposição entre um ensino dual e unitário, uma vez que seu objeto de pesquisa recai sobre os movimentos sociais, destacando a particularidade do MST. Nesse sentido, a materialidade que se apresenta na organização da escola do campo apresenta maiores possibilidades de concretização de uma escola unitária.

Em contrapartida, 7 (sete) trabalhos destacaram que existe uma tendência voltada para a inserção de ingresso no mercado de trabalho com foco no vestibular, enquanto os demais (4) expressam uma tendência de ensino com ênfase para a formação técnica, que de alguma forma também contempla uma demanda do mercado. Esses resultados demonstram duas constatações que se articulam num mesmo sentido: a dualidade do ensino com foco na formação técnica; e a supervalorização do mercado de trabalho condicionando e determinando os currículos da educação no mundo capitalista.

CONCLUSÃO

Considerando o objetivo principal da pesquisa, chega-se às seguintes conclusões: a dualidade (cisão) do ensino com foco na formação técnica; e a supervalorização do mercado de trabalho condicionando e determinando os currículos da educação no mundo capitalista, inclusive determinando o conteúdo e a forma de se executar os currículos. Essa constatação é muito preocupante, pois indica que na prática, a educação básica vem sendo considerada como última etapa de formação das juventudes das classes populares, não apresentando uma concepção curricular que aponte para a continuidade de uma formação superior.

Com isso, nos resta como resultado da produção de conhecimentos científicos desta investigação, a denúncia científica de que a escola de educação básica brasileira, sobretudo a de nível médio, não atende aos interesses imediatos e aos de longo prazo das juventudes das classes populares, visto que as políticas públicas educacionais a compreendem como etapa final de formação voltada para o ingresso no mercado de trabalho em detrimento de uma formação voltada para o ingresso no ensino superior,



como possibilidade de continuidade de uma formação humanística de caráter crítico, emancipatório e político.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. B. M. Quando o problema é de classe! Trabalho e educação em um curso de ensino médio profissional: Relações e tensões entre a formação política e a formação técnica no IEJC (ITERRA/MST). **Tese (Doutorado)** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Educação - Programa de Pós-Graduação em Educação, 2016

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. Campinas, SP: Autores Associados, 1991.

TEIXEIRA, A.M.F; SILVA, V.A. Os jovens e os labirintos da educação profissional: trilhas incertas num mundo em transição. Grupo de Trabalho 09: Trabalho e Educação. **Anais da ANPED**, Caxambu/MG, 2008. UFS

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia de Pesquisa Científica**. — Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2007.